

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2011

1 No dia 13 (treze) de dezembro de 2011 (dois mil e onze), às 14:30 (quatorze horas e trinta minutos),
2 no auditório do Recinto de Exposições, reuni-se os membros do Conselho Municipal do Meio
3 Ambiente (COMDEMA), com a presença de 18 (dezoito) integrantes a saber: Alexandre Batista do
4 Carmo e Lívia Cristina Sabatini Rossi representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
5 Urbanismo – SMAURB, Carla Regina Zoccal Alves representante da Secretaria Municipal de
6 Agricultura e Abastecimento, Vera Lucia Storti representante da Secretaria Municipal de Educação,
7 Andrea Celeste de Araujo Petisco representante da Coordenadoria de Educação Ambiental –
8 CEA/SMA, Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do
9 Meio Ambiente, André Eduardo Trevisan representante da Polícia Ambiental, Raul Olivari de
10 Castro representante da Secretaria Estadual da Agricultura (CATI), Kátia Regina Penteado
11 representante da UNIRP, Cristiane Prado Scott dos Santos representante da UNIP, Rafael Azeredo
12 de Oliveira representante da CIESP, Eduardo Paulo Boskovitz representante da Sociedade de
13 Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, Sandra Mourão Monnerat representante do SEMAE,
14 Joseli Maria Piranha e Vanildo Luiz Del Bianchi representantes da UNESP, Almir Giovani
15 Figueredo representante da UNORP, Silvana Vidigal Milanesi representante da OAB, Rui Vicente
16 Lucato Júnior representante da CEDU Verde. Justificaram a ausência: Marcia Regina Brunca
17 Garcia representante do DAEE e Paulo José de Fazzio Junior representante das Faculdades
18 Integradas Dom Pedro II.

19 O presidente Sr. Boskovitz iniciou saudando a todos os presentes e dizendo os informes iniciais,
20 onde no mês anterior foram expedidos dez ofícios para as entidades que excederam a quantidade de
21 faltas permitidas e até o momento foram respondidos três ofícios, da UNESP, UNORP e Polícia
22 Ambiental, indicando assim novos membros para compor o COMDEMA. Prosseguindo deu boas
23 vindas aos novos membros presentes, dizendo que é uma satisfação grande em poder contar com
24 eles. Após, iniciou a ordem do dia, onde o primeiro item é a respeito da Deliberação do parecer
25 ambiental para o processo de regularização do Núcleo Parque das Nascentes. Relembrou que foi
26 criado um grupo de trabalho para esta questão, elogiou que foi um grupo fantástico, que trabalhou
27 muito para dar desfecho nesse assunto. O Sr. Boskovitz passou então a palavra ao Sr. Rafael para
28 que ele explicasse como foi todo o trabalho e que conclusão se chegou. O Sr. Rafael disse que a
29 pedido da Secretaria Municipal de Habitação solicitaram o parecer do COMDEMA a respeito da
30 regularização do Núcleo Parque das Nascentes, onde há exigências do Programa Cidade Legal que
31 devem ser cumpridas para que seja regularizado e também é uma exigência o parecer do Conselho
32 Municipal do Meio Ambiente do município. Prosseguiu dizendo que foram realizadas algumas
33 reuniões entre ele e os demais membros do grupo (Sra. Andrea Petisco, Sra. Sandra Miller, Sr.
34 Alexandre Batista do Carmo, Sr. Narciso Santos Costa e o Sr. Paulo de Fazzio) e se chegou a alguns
35 pontos importantes e a partir daí foi elaborada uma minuta acerca do parecer do COMDEMA. O Sr.
36 Boskovitz sugeriu que o Sr. Rafael fizesse a leitura da minuta. O Sr. Rafael iniciou a leitura da
37 minuta, de acordo com o que compete ao conselho: “O COMDEMA não detém competência para
38 deliberar sobre aprovação de Licenciamento Ambiental de Loteamentos Irregulares, contudo, com
39 intuito de resguardar o equilíbrio do meio ambiente local a este órgão compete *opinar sobre estudos*
40 *alternativos e concessão de licença ambiental de atividades poluidoras*, e se posicionar sobre a
41 viabilidade ambiental da regularização urbanística do núcleo apontado. Sendo assim, com base em
42 critérios técnicos, e subsidiado pela legislação ambiental e urbanística, elencamos as seguintes não
43 conformidades e orientações que deveram ser levados em consideração para a emissão da
44 Declaração de Conformidade Urbanística e Ambiental e regularização do núcleo: Necessidade de



45 adequação da Infraestrutura Sanitária, o loteamento possui poço coletivo, fossas sépticas e negras,
46 não há rede coletora ou de abastecimento pública nas proximidades do local; Deverão ser avaliadas
47 as condições das instalações para atender as normas da ABNT, o escoamento de água (drenagem) é
48 parcial, não atende ABNT. Necessidade de fixação da destinação da área para estritamente
49 residencial e não alterar essa recomendação, assim como fixar as Taxas de Ocupação e Coeficiente
50 de Aproveitamento dos lotes, a fim de que as edificações não ocupem do solo além do adequado
51 para sua utilização sustentável. Necessidade de demarcação das áreas não edificante e institucional,
52 segundo os requisitos da lei, se necessário utilizando para compensação os lotes ociosos do
53 empreendimento e removendo as edificações e benfeitorias sobre a APP e nascentes. Atender aos
54 condicionantes urbanísticos e ambientais não respeitados pela ocupação, como, por exemplo, a
55 existência de moradia em faixas não edificantes, de preservação ambiental marginal de arroio ou
56 nascente, incidência de diretriz de abertura viária, etc. Identificou-se que a APP não é respeitada
57 (100 metros) e admitiu-se que APP de 30m não atende a legislação em vigor por se tratar de área de
58 manancial do município de São José do Rio Preto. Há necessidade de confirmação da situação dos
59 LOTES DA QUADRA K; 02 DA QUADRA L; 1,2 e 3 DA QUADRA O; ALAMEDA
60 PRIMAVERA que de acordo com o laudo da Prefeitura Municipal estão situados em área de
61 afloramento de nascentes e na APP.” O Sr. Rafael disse que estes itens acima foram as não
62 conformidades levantadas e que para os próximos laudos seria importante ser elaborados
63 juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. O Sr. Almir perguntou se
64 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo teve alguma participação neste parecer. O
65 Sr. Rafael respondeu que não. O Sr. Rafael prosseguiu a leitura da minuta, dizendo que conforme os
66 itens descritos acima, o conselho avalia que o loteamento deve atender a legislação pertinente e
67 ambiental a legislação pertinente ambiental e o trâmite necessário para obtenção de sua
68 regularização. A Sra. Silvana perguntou quem foram os responsáveis pelas informações levantadas.
69 A Sra. Andrea Petisco respondeu que foi a Secretaria de Habitação, comentando ainda que os
70 profissionais que fizeram o levantamento talvez não tenham conhecimento ambiental suficiente,
71 pois não atende os requisitos do Programa Cidade Legal. O Sr. Rafael deu sequência a leitura,
72 falando que deverão, assim, ser adotados meios para garantir a adequação da Infra-Estrutura
73 Sanitária e a correção das Fossas Sépticas, assim como para restituição das nascentes e da APP,
74 demarcando-as da forma correta e atendendo aos seus limites. Ressalta que é preciso fixar a
75 destinação da área para somente residencial e, em hipótese alguma, alterar essa recomendação, uma
76 vez que esta área consta do Plano Diretor do Município como Área de Preservação dos Mananciais
77 e que isto confere restrições à ocupação e aos usos do solo possíveis no local (nos Anexos 1 e 2
78 estão os mapas do Plano Diretor de Desenvolvimento, onde constam as áreas apontadas). Certo de
79 que os não atendimentos aos requisitos apontados e sobrepostos põem em risco a segurança
80 ambiental local, este Conselho Delibera. O Sr. Rafael disse ainda que se estas questões não forem
81 atendidas até a aprovação que pelo menos seja selado um compromisso em atender as exigências,
82 quem sabe a elaboração de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) seja o ideal. Prosseguindo
83 o Sr. Rafael disse que deixa claro que o COMDEMA não se opõe a regularização do loteamento,
84 mas que sejam atendidos os requisitos legais. A Sra. Andrea Petisco disse que o loteamento se
85 encontra em área de manancial, então foram anexados dois mapas do plano diretor. Ressaltou que
86 quando a expansão da cidade chegasse a esse ponto, iria se fazer as adequações necessárias. A Sra.
87 Andrea Petisco falou ainda que o processo acerca do loteamento esteja bem estruturado, porém não
88 atende as exigências do Programa Cidade Legal. O Sr. Almir perguntou onde é exatamente o local
89 do loteamento. O Sr. Rafael respondeu que é próximo a Vila Azul. A Sra. Andre Petisco disse que
90 na entrada do loteamento tem uma ponte grande, próximo a APP. Prosseguindo, a Sra. Andrea
91 Petisco disse que se deveria ter critérios para a avaliação e regularização dos próximos loteamentos,
92 talvez até o COMDEMA trabalhar junto com a comissão criada na Secretaria de Habitação. O Sr.
93 Boskovitz que a Sra. Andrea Petisco que ela já estaria entrando no próximo item da pauta, que seria
94 a discussão para eleger prioridades para o ano de 2012, onde o sempre teve a preocupação de tornar
95 o conselho deliberativo e que talvez esta participação do COMDEMA junto a Secretaria Municipal
96 de Habitação seria uma prioridade. Prosseguiu perguntando aos membros se eles eram favoráveis ao
97 conselho auxiliar junto a Secretaria Municipal de Habitação nas questões referentes aos
98 loteamentos. Os conselheiros se manifestaram favoráveis. A Sra. Silvana disse que seria importante

99 municipalizar o licenciamento, porque senão o COMDEMA não poderia participar dos
100 licenciamentos. O Sr. Rafael falou que o licenciamento é mais uma questão política e talvez não
101 coubesse ao COMDEMA. A Sra. Kátia disse que o licenciamento sendo municipalizado ou não, o
102 conselho pode sempre acompanhar todo o processo. A Sra. Andrea Petisco que a sugestão dada
103 anteriormente pelo Sr. Boskovitz é válida porque já há uma comissão e que o conselho só daria um
104 respaldo ambiental. Terminada as discussões acerca da minuta, o Sr. Boskovitz perguntou aos
105 conselheiros quem era a favor da aprovação da minuta, quem fosse era para se manifestar. Como
106 não houve nenhuma manifestação, a minuta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Almir perguntou
107 sobre a diferença de parecer e deliberação, pois seria importante frisar que o parecer foi o grupo de
108 trabalho que elaborou. A Sra. Andrea Petisco chamou a atenção para a observação da Sra. Joseli
109 onde consta na Minuta do Parecer que o COMDEMA é um órgão consultivo, sendo incorreto, pois
110 na lei atual o COMDEMA consta como órgão consultivo e deliberativo. A Sra. Kátia disse que seria
111 importante fazer a correção na minuta porque ficaria incoerente. O Sr. Rafael disse que é importante
112 aprovar a minuta e já incluir as orientações sugeridas, sem a necessidade de elaborar um novo
113 documento. O Sr. Almir falou da importância de se criar uma portaria para discriminar os membros
114 do grupo, importante também deixar todos os documentos numerados, ficando assim bem
115 organizados. A Sra. Andrea Petisco disse que acha importante as observações do Sr. Almir, pois
116 assim o processo ficaria correto e organizado. O Sr. Rafael perguntou ao Sr. Almir se quem deveria
117 assinar o parecer eram os membros do grupo e a deliberação é o presidente do COMDEMA. O Sr.
118 Almir respondeu que sim. A Sra. Andrea Petisco perguntou ao Sr. Almir se os itens descritos na
119 minuta estavam bem estruturados. O Sr. Almir disse que na opinião dele seria importante
120 acrescentar a lei que se baseia cada item. O Sr. André Trevisan disse que este trabalho bem feito e
121 criterioso, dá um respeito grande ao COMDEMA. O Sr. Boskovitz pediu a palavra antes da saída da
122 Sra. Andrea Petisco que tinha outro compromisso agendado, para agradecer a Sra. Livia que está
123 deixando as atividades do Conselho porque terminou seu contrato de estágio. Disse que agora a Sra.
124 Livia passa de estagiária para bióloga, falou também que no primeiro semestre com a ausência do
125 Sr. Alexandre na Secretaria Executiva do conselho, a Sra. Livia auxiliou bastante, então o muito
126 obrigado em nome do conselho. O Sr. Rafael também agradeceu a Sra. Livia, elogiou que foi feito
127 um bom trabalho, ajudando nas pautas, elaborando as atas bem detalhadas e dizendo ainda que com
128 certeza a Sra. Livia será uma ótima profissional. O Sr. Almir perguntou ao Sr. Alexandre se o
129 subportal do COMDEMA no site da Prefeitura já está disponível. O Sr. Alexandre disse que já está
130 sendo providenciado o link no portal da Prefeitura. O Sr. Rafael perguntou sobre a situação da
131 Minuta de Alteração da Composição do COMDEMA. O Sr. Alexandre disse que ainda está parada
132 na Procuradoria Geral do Município, mas que ele havia entrando em contato com a Procuradoria
133 por telefone, enviou ofício e até o momento não obteve resposta. O Sr. Rafael disse que seria
134 importante agilizar esta questão, porque até o momento o órgão que ele representa está irregular no
135 conselho e a entidade vem cobrando dele a regularização. O Sr. Boskovitz pediu a palavra e
136 agradeceu o convite da Sra. Kátia para participar da Semana de Gestão Ambiental da UNIRP,
137 elogiando o evento. Agradeceu também o convite do Plantio no Parque Ecológico realizado pela
138 Polícia Federal. O Sr. Almir perguntou se alguém dos presentes participou em São Paulo do
139 Seminário sobre a Política Estadual de Educação Ambiental. O Sr. Alexandre respondeu que ele
140 participou, onde o evento foi muito proveitoso e que São José do Rio Preto foi indicado para sediar
141 a próxima reunião. A Sra. Kátia explicou que esta Política Estadual de Educação Ambiental surgiu
142 em São José do Rio Preto e que na época o COMDEMA auxiliou muito, portanto se o município
143 sediar a próxima reunião seria muito importante a participação ativa do conselho novamente. O Sr.
144 Vanildo pediu a palavra para se despedir do COMDEMA, pois suas aulas na UNESP se chocam
145 com o dia e horário das reuniões do conselho, agradeceu a oportunidade e disse que a partir de
146 agora a Sr. Joseli iria representar muito bem a UNESP. Prosseguindo o Sr. Vanildo sugeriu que um
147 grupo da CIESP que encabeça um trabalho com a Agenda 21, que faz o trabalho com sugestões para
148 saber como todos querem a cidade nas próximas eleições, tenha espaço dentro do conselho e quem
149 sabe na próxima reunião do COMDEMA possam trazer o trabalho que desenvolvem. O Sr.
150 Boskovitz perguntou aos conselheiros com mais experiência como fica a reunião do mês de Janeiro,
151 mês de férias. A Sra. Kátia e o Sr. Almir responderam que as reuniões acontecem normalmente. O
152 Sr. Boskovitz então marcou a próxima reunião para o dia 10 de Janeiro de 2012 e prosseguindo

153 agradecendo a participação de todos, desejando um bom natal e boas festas a todos. Antes de
154 encerrar, o Sr. Rafael lembrou o último item da pauta “Confraternização do COMDEMA”,
155 sugerindo que seja marcado um dia e local para reunir os conselheiros. Por consenso dos
156 conselheiros, a confraternização ficou agendada para o próximo dia 21 de Dezembro na Choperia
157 Canecão. A reunião encerrou-se às 16h15min e nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Eduardo
158 Boskovitz presidente do COMDEMA, deu por encerrado os trabalhos, agradecendo mais uma vez a
159 presença de todos, lavrando-se a presente ata por mim, Livia Cristina Sabatini Rossi, as 16h15min
160 do dia 13 de novembro 2011.